

# 1.

## Introdução

Muitos aspectos do livro de Joel fazem parte de um grande e complexo problema sem solução definitiva. Algumas questões, tais como: “Quem é o personagem que dá nome à obra?” e “O que pode ser afirmado sobre a autoria, época da redação e história da formação do livro?”, continuam sem uma resposta consensual entre os estudiosos.

Os temas teológicos presentes no livro de Joel vêm sendo estudados de forma mais profícua ao longo dos últimos decênios, mas, devido ao uso de Jl 3,1-5 em At 2,17-21, geralmente pensa-se em Joel mais na ótica do derramamento do espírito de YHWH do que em relação a outros aspectos igualmente importantes. O enfoque neste tema muitas vezes desviou, ou mesmo encobriu, muitos outros motivos teológicos encontrados neste sucinto livro. Hoje, sob a luz de recentes pesquisas, pode-se conhecer, por assim dizer, a “coluna vertebral” do livro no tema do *yôm* YHWH, que perpassa todos os capítulos de Joel. Todos os subtemas da obra podem ser vinculados a este tema central, para fins de uma compreensão mais ampla da obra.

Neste sentido, o presente trabalho volta-se ao tema da sublimidade de Sião em Jl 4,15-17 sob a luz de uma compreensão de conjunto, tendo presente a lógica do *yôm* YHWH, compreendido como uma mensagem de salvação. A ênfase no estudo da sublimidade de Sião tem como motivação principal a busca por elementos teológicos que ajudem na compreensão do desenvolvimento da tradição de Sião no livro de Joel e a subsequente influência deste tema no *corpus* dos Doze Profetas. Paralelo a isto, o aprofundamento sobre a compreensão bíblica da expressão de amor e zelo que YHWH tem para com o seu povo, mesmo diante das adversidades, deve gerar a necessidade individual e pastoral, nos corações e mentes, para uma resposta vivencial e social ao apelo divino que nunca cessa.

## 1.1.

### Método e Roteiro

O estudo crítico procura examinar a constituição, estrutura e forma literária de Jl 4,15-17, sem deixar de contextualizá-lo no conjunto do próprio livro. Neste sentido, o estudo do referido texto seguiu os passos do método histórico-crítico, buscando um acesso mais objetivo possível do texto, que foi produzido e se desvela num contexto histórico determinado, sendo, por isso, relacionado aos diversos aspectos da sua redação e história.<sup>1</sup> A metodologia empregada, neste trabalho, parte também da compreensão de que se pode considerar o estado em que o texto bíblico se encontra, ou seja, a sua forma final e canônica,<sup>2</sup> como se apresenta na BHQ.<sup>3</sup>

O primeiro ponto versará sobre o tema, o roteiro e o método. O segundo ponto analisará questões introdutórias relativas ao livro de Joel e ao tema proposto neste trabalho, a saber: a sublimidade de Sião em Jl 4,15-17. Abre-se com o horizonte temático que trata do desenvolvimento da teologia de Sião no AT; seguirá uma apresentação esquemática das principais questões que envolvem o livro de Joel: autoria, época e unidade.

O terceiro ponto tratará do texto e dos elementos que compõem a crítica redacional, a começar pela tradução, as notas filológicas e a crítica textual; a delimitação do texto e unidade; o gênero literário, a unidade e a estrutura de Jl 4,15-17. Em seguida, buscar-se-á investigar a relação entre Jl 4,15-17 e o *yôm* YHWH, assim como a tradição de Sião, que pode estar como pano de fundo teológico de Jl 4,15-17.

O quarto ponto versará sobre o comentário de Jl 4,15-17, utilizando-se dos temas principais do texto e dos seus diversos elementos. Esta análise considerará os aspectos primordiais da organização da estrutura linguística, verificando a teologia presente nos termos e expressões, que caracterizam Jl 4,15-17. As referências a outros

---

<sup>1</sup> Cf. H. SIMIAN-YOFRE, *Metodologia do Antigo Testamento*. São Paulo: Loyola, 2000, p. 73-108.

<sup>2</sup> Cf. R. RENDTORFF, *The Canonical Hebrew Bible: A Theology of the Old Testament*. Leiden: Deo publishing, 2005, p. 1-10. 740-745; BENTO XVI, *Verbum Domini: Exortação Apostólica Pós-Sinodal*. São Paulo: Paulinas, 2010, p. 66-68.130.

<sup>3</sup> O texto da BHQ oferece uma revisão mais apurada da BHS, maiores referências críticas e observações comentadas no seu aparato crítico.

*corpora* far-se-ão presentes quando se tornarem necessários para elucidar pontos que apresentarem dificuldades.

O quinto ponto examinará Jl 4,15-17 no livro de Joel a partir das correspondências terminológicas e temáticas, para que, desta forma, se possa apontar elementos que corroborem a compreensão do texto dentro da obra. Buscar-se-á fazer uma breve relação entre Jl 4,15-17 e alguns livros do *corpus* dos Doze Profetas: Amós, Abdias, Miquéias, Sofonias e Zacarias, nos quais parecem estar presentes elementos da tradição de Sião.

A conclusão do trabalho faz uma síntese da pesquisa e de seus resultados, seguida das considerações finais. O sétimo ponto apresentará as referências bibliográficas utilizadas para a realização desta dissertação.

Ao final, indicar-se-ão, como apêndices, algumas tabelas. Nas duas primeiras encontrar-se-ão a comparação do vocabulário de Jl 4,15-17 com o livro de Joel e a lista das duplicações não recorrentes no livro de Joel. As últimas tabelas elencam os principais termos, expressões e verbos presentes em Amós, Abdias, Miquéias, Sofonias e Zacarias presentes também em Jl 4,15-17.

Desta forma, esta dissertação divide-se em oito pontos, sendo que os dois primeiros são introdutórios; o corpo do trabalho se desenvolve no terceiro, quarto e quinto pontos; o sexto é conclusório e os dois últimos são referenciais.

O presente trabalho não pretende esgotar os inúmeros elementos linguísticos, teológicos e históricos, que envolvem as abordagens diacrônicas e sincrônicas aplicadas ao texto. Tal tarefa, por assim dizer, infundável, vai além dos limites da presente pesquisa. Esta, apenas visa apontar alguns elementos que colaborem para o aprofundamento sobre a temática da sublimidade de Sião, podendo servir de referência para futuras pesquisas que abordem temas correlacionados.